

Código Coleção:	1453L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Neide Gomes Barros e ilustrado por Lua Lins, "O Segredo do Mar" conta a história vivida por Luma, em sua viagem de férias para a casa da avó, que mora à beira do mar. Ao chegar à praia, Luma fica frustrada com a sujeira que toma conta do lugar. No dia seguinte, ela vai até os arrecifes e vê algo surpreendente, uma sereia, que pede ajuda para libertar uma tartaruga das amarras de uma rede de pesca abandonada no mar. Luma busca ajuda com os pescadores e eles conseguem salvar Esmeralda, a tartaruga. A sereia é o segredo de Luma; depois deste contato inusitado, ela percebe que a forma como os seres humanos lidam com a natureza está muito errada. Luma e Clarice, sua avó, têm a ideia de fazer uma campanha de preservação ambiental por meio dos belos desenhos feitos pela menina. A obra traz uma breve apresentação da história na contracapa, despertando a curiosidade do leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem não se restringe apenas ao uso de palavras do cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, embora não apresente grande polissemia. Isto pode ser observado nos trechos: "As férias povoavam os sonhos de Luma. Esperava impaciente as férias de final de ano, pois já tinha endereço certo. Iria para a casa da vó Clarice, no Nordeste brasileiro." (p. 07); "Ops! Será que passou um tornado por aqui? Há lixo por toda parte. Sacolas plásticas, latas de refrigerantes, pedaços de redes de pesca..." (p. 12), cujos termos "povoavam" e "tornado" dão ênfase à expectativa da criança em relação às férias e à grande quantidade de lixo encontrado na praia, não se restringindo à função referencial da palavra. A obra também emprega algumas figuras de linguagem, ao longo da narrativa: a metáfora - "É uma longa história... - sorrindo, com ar de mistério, retornou à casa da avó." (p. 18); "Um filme passou ante seus olhos; afinal, essa aventura dera início à profunda transformação na vila de pescadores." (p.35), nos trechos a expressão "ar de mistério" acentua o segredo que a menina escondia de sua avó e a expressão "um filme passou ante seus olhos" remete à reflexão da criança diante de tamanha aventura vivida; hipérboles - "Ops! Será que passou um tornado por aqui? Há lixo por toda parte. Sacolas plásticas, latas de refrigerantes, pedaços de redes de pesca..." (p. 12), cujo exagero expresso pela palavra "tornado" remete à grande quantidade de lixo encontrada; metonímia - "Na tarde do dia seguinte, Coral provou a maravilha que deixa os humanos tão felizes." (p. 32), cuja expressão "maravilha" é usada para substituir a palavra sorvete. Apesar do uso de figuras de linguagem e de vocábulos que apresentam diferentes sentidos ao longo do texto verbal, a obra apresenta um cunho didático que restringe a polissemia do texto e seu caráter estético, abrindo pouco espaço para a elaboração de diferentes leituras e e pontos de vista. Os trechos a seguir mostram como o texto verbal é bastante explícito: "Esperava impaciente as férias de final de ano, pois já tinha endereço certo. Iria para a casa da vó Clarice, no Nordeste brasileiro." (p. 7) e "Ao chegar o dia tão esperado, lá se foi ao encontro da avó." (p. 8). O texto verbal apresenta correspondência com as convenções do gênero conto, pois é uma obra de ficção que apresenta um narrador, os personagens e um enredo que demonstra a trajetória da personagem principal, Luma, em meio às suas ações, como se pode ver nos trechos a seguir, considerando a situação inicial da narrativa: "Mala quase pronta. As férias povoavam os sonhos de Luma. Esperava impaciente as férias de final de ano, pois já tinha endereço certo. Iria para a casa da vó Clarice, no Nordeste brasileiro." (p. 7). Todavia, a obra ficcional apresenta-se mais como um livro paradidático, que visa a ensinar sobre a preservação do meio ambiente, do que propriamente uma obra literária, que visa à fruição. Isto significa dizer que, embora a construção do texto corresponda de modo adequado às convenções do gênero conto, com todos os seus elementos constituintes - situação inicial (Luma vai viajar, já mostrado na p. 7), um evento perturbador (encontro de lixo na praia, p. 12), a ação dos personagens (encontro com a sereia Coral, salvamento de Esmeralda com ajuda dos pescadores, p. 15 a 21), situação finalizadora (quando Luma e sua vó decidem conscientizar os pescadores da poluição que estavam provocando, por meio de desenhos, págs. 25 a 34) e a situação final (transformação da vila dos pescadores, p. 35), a obra não consegue consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno, ao tomar a narrativa como pretexto para ensinar sobre o meio ambiente. Por fim, a obra não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, nem explora ou incentiva a violência. O texto apresenta vocabulário compreensível aos educandos, de acordo à faixa etária de crianças de 1º a 3º anos, o que pode ser observado nos trechos a seguir, que remetem a um universo temático familiar à criança - lixo, objetos como mochila, desenhos e sereia: "Ops! Será que passou um tornado por aqui? Há lixo por toda parte. Sacolas plásticas, latas de refrigerantes, pedaços de redes de pesca..." (p. 12); "Mais uma vez, Luma encontrou a sereia nas piscinas naturais. Retirou seus desenhos da mochila e, animada, exibiu-os para Coral." (p. 31). A obra também está isenta de clichês.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, embora pouco contribua para a experiência estética do leitor, uma vez que se prende à ilustração do texto verbal e não à ampliação de sentidos da história, conforme se pode observar nas páginas 10, 11 e 12. As ilustrações exploram recursos visuais como cores e tamanhos, como se observa nas páginas 13 e 14, mas não conseguem sugerir múltiplos sentidos e estimular o imaginário do leitor, por se deter a representar visualmente o texto verbal, como por exemplo as imagens das páginas 19 e 21. Por fim, o texto visual está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto está adequado à faixa etária de crianças de 1º a 3º anos, ao apresentar um vocabulário simples e com poucas aberturas a diferentes interpretações, como se observa nos exemplos: "A imagem da sereia não saía de sua mente." (p. 21) e "Você existe mesmo?!" (p. 21). Também está isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, apesar de se deter apenas à ação do homem como causa da poluição do mar: "Também fico muito triste com o que vimos; a ação humana é a principal razão da poluição no mar - explicou Coral -, está destruindo a vida marinha. Nesta época, a praia fica cheia de turistas. Eles acumulam lixo e ampliam o risco de vida no mar." (p. 23) e "Luma conhecia parte dessa história; agora sabia que o lixo encontrado na praia seguia para o mar, provocando toda aquela destruição." (p. 23). O texto também está isento de abordagens que acentuem a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduos e a sociedade. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a abordagem do tema, contudo - devido ao caráter didático da narrativa - a obra contribui pouco para a consolidação e a ampliação do repertório de temas do aluno, como se vê no exemplo: "Logo ali há uma tartaruga, a Esmeralda. Ela está enclachada, enroscada numa rede de pesca; se não agirmos rápido, ela se afogará - Coral apontou na direção da tartaruga." (p. 16), onde a criança é confrontada com uma situação de pesca que causa danos à vida marinha, mas a necessidade da pesca em si ou outras formas de causar danos à vida marinha não são suscitadas pelo texto que é muito literal.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro contém uma apresentação, que contextualiza brevemente a autora e a ilustradora, na página 36 e uma breve apresentação da obra na contracapa. A diagramação favorece a leitura, com letras bem nítidas e que não competem com as ilustrações. As ilustrações da obra possibilitando observar os contextos nos quais Luma se encontra: em sua casa, na cidade (páginas 6), na praia, na casa de sua avó (página 9), no interior das piscinas naturais (páginas 17), e desenhando, na casa de sua avó (página 24), pois são imagens bem objetivas. A ilustração da capa remete à personagem principal: Luma é retratada junto ao título da obra. Já no corpo do projeto gráfico, não há pistas para a narrativa deixadas nas "orelhas" da página, mas a ilustradora utiliza muito o recurso de apresentar a ilustração primeiro, para depois, seguir com o excerto verbal, que explica a ilustração, facilitando a leitura da obra. Isto pode ser identificado na descrição das imagens a seguir: na página 24, há uma ilustração que preenche toda a página, onde Luma está sentada ao chão, à noite - mar, céu azul escuro e lua cheia - e só na página 25 aparece o excerto verbal, que explica a cena, possibilitando ao leitor fazer inferências e antecipações sobre a narrativa, antes de ler o texto: "À noite, ainda pensativa, Luma foi até o quarto, pegou seu kit de desenho. Então, dirigiu-se à varanda, preocupada, enquanto rabiscava alguns papéis." (p. 25). O mesmo ocorre na página 26, cuja ilustração retrata a avó pegando alguns desenhos antigos em um baú e, na página seguinte, o excerto verbal explica a cena: "Em seu quarto, Clarice abriu um baú antigo, oculto sob sua cama, pegou um envelope amarelado pelo tempo, sentou-se, abriu-o cuidadosamente, tirou dali alguns papéis. Permaneceu algum tempo admirando-os." (p. 27). Enfim, o projeto gráfico-editorial favorece a leitura, mas não amplia as possibilidades de atribuição de sentidos ao texto.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou	

religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é mais paradidática do que literária, pois apresentar um texto de pouca qualidade estética, polissemia e possibilidade de fruição, contribuindo pouco para a formação do leitor em relação à ampliação de repertório literário, como se observa no exemplo: "As férias povoavam os sonhos de Luma." (p. 07). A obra toma a narrativa como pretexto para ensinar sobre a poluição do meio ambiente e ações voltadas para este problema. O livro está isento de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos. O livro foi declarado como um conto, devido à predominância da sequência narrativa, embora não haja qualidade literária no texto a partir do uso de recursos próprios à literatura, como a polissemia, fruição do texto ou a abertura a diferentes sentidos, como se vê nos exemplos: "Ao chegar o dia tão esperado, lá se foi ao encontro da avó." (p.07) e "Na cozinha, Clarice lhe serviu uma generosa fatia de bolo, com sua famosa calda de chocolate." (p.08). Apresenta correspondência com o tema declarado no ato da inscrição, o mundo natural e social, que é o foco de ensino do livro, conforme se observa nos exemplos: "Porém, nos finais de semana, os turistas invadiam o vilarejo." (p. 11) e "Ops! Será que passou um tornado por aqui? Há lixo por toda parte." (p. 12). Enfim, é uma obra que procura motivar a leitura através da narrativa visual e verbal para uma aprendizagem voltada a questões ambientais e não literárias.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material do professora para avaliar.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material do professora para avaliar.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material do professora para avaliar.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material do professora para avaliar.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada

Escrito por Neide Gomes Barros e ilustrado por Lua Lins, O Segredo do Mar conta - didaticamente - a história vivida por Luma, em sua viagem de férias à casa da avó, que mora à beira do mar. Ao chegar à praia, Luma fica frustrada com a sujeira que toma conta do lugar. No dia seguinte, ela vai até os arrecifes e vê algo surpreendente, uma sereia que pede ajuda para libertar uma tartaruga das amarras de uma rede de pesca abandonada no mar. Luma busca ajuda com os pescadores e eles conseguem salvar Esmeralda, a tartaruga. A sereia é o segredo de Luma; depois deste contato inusitado, ela percebe que a forma como os seres humanos lidam com a natureza está muito errada. Luma e Clarice, sua avó, têm a ideia de fazer uma campanha de preservação ambiental por meio dos belos desenhos feitos pela menina. A obra caracteriza-se como um texto paradidático, que toma a narrativa e a presença de personagens fantásticos como a sereia como pretexto para abordar questões ambientais, de descarte de lixo entre outras, contribui com a formação do leitor em relação à temática, mas não à formação literário. Os textos visual e verbal são bastante literais, não abrindo espaço para a fruição da história, nem a atribuição de sentidos pelo leitor, pois o sentido é dado pelos textos. Apresenta correspondência com o tema declarado na inscrição - o mundo natural e social - bem como com o gênero literário declarado - o conto - exclusivamente pelo fato de apresentar elementos próprios à narrativa (narrador, personagens, enredo, tempo, espaço...), sem uma qualidade literária. Por fim, a obra possui uma apresentação da autora e da ilustradora na página 36 e uma breve apresentação da obra na contracapa.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
---	---------------

Não há material do professora para avaliar.

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 14/08/2018 23:15
--